

Mês de março considerado quinto mais quente a nível global, segundo IPMA

8 de Abril, 2022

A temperatura média global de março de 2022 foi cerca de 0.39 °C superior ao valor médio 1991-2020, sendo o quinto mais quente de sempre, anuncia o IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera)

De acordo com o boletim climatológico de março de 2022, publicado pelo IPMA, o valor médio de temperatura média na Europa foi 0.43 °C inferior à média e é o terceiro março mais frio dos últimos 10 anos.

Segundo o IPMA, verificaram-se condições mais quentes do que a média no norte da Europa, em particular na Noruega. Por outro lado, “ocorreram condições mais frias do que a média no sul da Europa, nomeadamente na Grécia e na Turquia onde se registaram as anomalias mais baixas”, precisa o mesmo boletim.

Em relação à precipitação verificaram-se na Europa condições mais secas do que a média, exceto na Península Ibérica onde as condições mais húmidas contrastaram fortemente com a situação mais seca observada em fevereiro.

Em Portugal Continental, o mês de março foi normal em relação à temperatura do ar e chuvoso em relação à precipitação, destaca o boletim.

O mês foi caracterizado por uma primeira quinzena com valores de temperatura do ar (máxima, média e mínima) inferiores ao valor normal mensal, sendo de realçar o período de 03 a 08 e 11 a 14 na temperatura máxima e 4 a 7 na temperatura mínima. Na segunda quinzena verificou-se a subida da temperatura mínima, com valores diários quase sempre superiores à normal mensal.

O boletim do IPMA indica que o mês de março de 2022 foi também o sexto mais chuvoso desde 2000. “O valor médio da quantidade de precipitação, 102.5 mm, foi superior ao valor normal 1971-2000, correspondendo a 168 %”.

Verificou-se, nesse mês, um “desagravamento significativo da intensidade da situação de seca meteorológica em todo o território”, terminando a classe de seca extrema. “Grande parte do território está na classe de seca moderada e o interior Norte e o litoral Sul estão na classe de seca severa”, lê-se no boletim.

Segundo o IPMA, a 31 de março, 2.4 % do território estava em seca fraca, 81.7 % em seca moderada e 15.9% em seca severa estava em seca extrema.